



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



USO DO BENZONIDAZOL PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Igor Antônio Costa de Oliveira, Thalita Emily Cezário Prates, ARIELA MOTA FERREIRA, Hugo Fonseca Moreira, Desiree Sant Ana Haikal

A doença de Chagas Humana (DCH), transmitida pelo *Trypanosoma cruzi*, é considerada como uma endemia rural. O Benzonidazol (Bz), único medicamento disponível para quimioterapia específica da DCH no Brasil desde 1971, tem uso controverso, em especial na fase crônica da doença. **Objetivo:** Identificar a eficácia do Bz no tratamento da DCH considerando a fase da doença, a ocorrência de reações adversas (RA) e as taxas de cura. **Metodologia:** Conduziu-se uma revisão sistemática da literatura científica. Artigos foram pesquisados nas bases de dados PubMed, LILACS e MEDLINE utilizando os descritores: Doença de Chagas e Tripanossomicidas e Doença de Chagas/quimioterapia. O tipo de publicação foi filtrado para Ensaio Clínico Randomizado (ECR). Não houve restrição por idioma. Nos 100 diferentes resultados encontrados, utilizaram-se os critérios de exclusão: não ser ECR realizado em humanos (48), analisar uso de outro medicamento ou uso combinado com Bz (30), não informar a dosagem de Bz utilizada ou fase da doença dos pacientes tratados (1), não informar sobre a ocorrência de reações adversas (5), não informar as taxas de sorologia negativa após o tratamento (6), publicação antes de 1980 (2). **Resultados:** 10 ECR foram incluídos nas análises. Apenas 2 ECRs analisaram apenas pacientes agudos, com dosagem variando de 5 a 8mg/kg/dia durante 60 dias. Nestes, as RA atingiram no máximo 10% dos indivíduos e foram todas consideradas suaves (náusea, anorexia, cefaleia, atalga, rash cutânea, prurido). Em ambos, todos os que completaram o tratamento obtiveram sorologia negativa. Nos 5 ECR conduzidos entre pacientes crônicos, 4 usaram Bz na dosagem 5mg/kg/dia durante 60 dias. Um ECR foi conduzido entre crianças e obteve sorologia negativa em 62% e RA em menos de 20% dos participantes. Nos demais a sorologia negativa ocorreu entre 15% e 20%, e RA ocorreram entre 22% a 56,2%, todas moderadas, destacando-se urticária, rash cutânea, cefaleia e distúrbios gastrointestinais. Demais artigos usaram pacientes em diferentes fases, e RA foram encontradas entre 20% a 56,8%, entre leves e moderadas. **Conclusão:** O Bz mostrou-se eficaz no tratamento durante as fases congênita e aguda da DCH, sendo bem tolerado em crianças e em adultos mais jovens. O uso na fase crônica ainda carece maiores esclarecimentos, e os riscos/benefícios do uso nessa fase devem ser avaliados individualmente. O reduzido número de ECR avaliados evidencia que a DCH permanece ainda como doença tropical negligenciada.